



B0430

IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS FOSFATASES DIFERENCIALMENTE ATIVAS EM CÉLULAS DA LEUCEMIA ERITROCÍTICA CRÔNICA HUMANA RESISTENTES A QUIMIOTERÁPICOS

LOUISE LACALENDOLA TUNDISI (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. CARMEN VERISSIMA FERREIRA HALDER (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A leucemia mielóide crônica (CML) é uma doença clonal maligna proliferativa da linhagem mielóide. A barreira primordial a ser vencida no tratamento de pacientes com CML é a resistência múltipla a fármacos. Dentre as diferentes modificações pós-tradução, a fosforilação/desfosforilação é a principal forma de modulação covalente rápida e reversível de proteínas, portanto, as proteínas fosfatases (PPs) tem papel chave neste processo. Este estudo tem como foco central a identificação de PPs importantes para a resistência de células leucêmicas. Para isto, analisamos o grau de expressão e/ou atividade de PPs em duas linhagens de CML humanas: K562 (sensível a quimioterápicos) e Lucena-1 (resistente). No presente estudo utilizamos a técnica de *Western Blotting* para analisar as seguintes PPs: PTEN, PTP1B, SHP2 e PP2AC. A proteína fosfatase PTEN está menos ativa nas células resistentes, enquanto apesar das outras fosfatases estarem mais ativas, a SHP2 é a que apresenta maior grau de ativação. Portanto, a proteína tirosina fosfatase SHP2 pode ser um alvo interessante para combater a resistência da CML.

FOSFATASES - LEUCEMIA - QUIMIO RESISTÊNCIA